

ASSINATURAS: PAPEL | TABLETS E VOUCHERS
DIGITAL[Facebook](#) | [Newsletter](#) | [RSS](#)[Início](#) | [Notícias](#) | [Solidária](#) | [Opinião](#) | [Verde](#) | [VISÃO7](#) | [Viagens](#) | [JL](#) | [Bairro Melhor](#) | [Blogs](#) | [Júnior](#) | [Assine](#) | [LOJA VISÃO](#)Convíte aos Leitores: [Deixe aqui a sua Opinião](#)[A a Z](#) | [VISÃO 1000](#) | [Caravana](#) | [Iniciativas](#) | [Ricardo Araújo Pereira](#) | [Espiral do Tempo](#) | [Loja](#)[Página inicial](#) | [Iniciativas](#) | [Todos Queremos Um Bairro Melhor](#) | [Se existe em Nova Iorque, porque não no Porto?](#)

Se existe em Nova Iorque, porque não no Porto?

Um grupo de pessoas é capaz de mudar a dinâmica da cidade e ser uma alternativa ou um complemento à política autárquica. É a convicção do Ideias À Moda do Porto. Aqui há ideias, claro.

Isabel Lucas

15:42 Quinta feira, 12 de Fevereiro de 2015 | [0 comentários](#)Like 25[Comentar](#)[Imprimir](#)[Email](#)

Ideias à Moda do Porto: Discutir a cidade «sem amarras à ideologia ou ao interesse partidário»
Nfactos/Fernando Veludo

A inspiração veio de Nova Iorque. Saber que um grupo de pessoas de várias ideologias, não ligadas a partidos políticos, se juntaram por uma causa e foram capazes de mudar o destino de uma velha linha férrea que ia ser destruída e criar naquela estrutura suspensa um jardim que vai do bairro de Chelsea até Gansevoort Street, mais de dois quilómetros mais abaixo, na zona oeste da cidade, funcionou como exemplo. O High Line, assim se chama o mais famoso parque nova-iorquino do momento, seria a metáfora da capacidade de transformação que alguém pode ter para uma cidade. "O High Line era em Nova Iorque, mas poderia ser no Porto, refere Fausto Amaral, um dos fundadores do Ideias à Moda do Porto, uma plataforma de discussão e criação de ideias que podem ser aplicadas àquela cidade portuguesa.

Criada no final de 2013, aquela que pode ser chamada uma base de ideias e de debate, é formada por 26 pessoas "de várias sensibilidades e formações", precisa Fausto Amaral, enquanto explica o que os juntou: perceber que o discurso político "trouxe mais do mesmo" e não havia ideias inovadoras. Faltava, considera, "discutir a cidade sem as amarras da ideologia ou do interesse partidário que tem pouco a ver com a gestão local." Em conversas frequentes, várias pessoas foram-se juntando. Das artes, da economia, da psicologia..., e o grupo ganhou consistência. Nascia o Ideias À Moda do Porto. "Todas as semanas tentamos surgir com uma nova ideia para a cidade a partir da informação que nos vai chegando", continua aquele que é o mais novo elemento de um grupo - com idades entre os 23 e os 30 anos, numa fase entre o fim da universidade e a entrada no mercado de trabalho - com disponibilidade e motivação para criar novas formas de ver e abordar o local.

Arte "estacionada"

Aproveitando o dinamismo das redes sociais, esta organização comunitária divulga projetos, tenta dinamizar iniciativas e lançar debates, através do site www.ideiasamodadoporto.com, do Instagram e do Facebook. "As novas tecnologias são o nosso grande auxiliar", salienta. Além de divulgar e receber ideias, o grupo dá informação local, cumprindo o que Fausto Amaral chama de função social.

Na passada semana, alertavam para a necessidade de repensar uma travessia pedonal no Douro "num momento em que os passeios da Ponte D. Luís I estão em avançado estado de degradação." Em breve, irão apresentar uma proposta de reabilitação do desativado Centro Comercial Dallas. "Em vez de ser um espaço comercial como tantos outros, estamos a avaliar a viabilidade de uma proposta que seja uma verdadeira alternativa para aquela zona da cidade", refere, acentuando sempre a vertente da discussão.

Mas há ideias já postas em prática. Em setembro passado, organizaram a "semana na mobilidade", a Parking Week. "Durante uma semana, em vez de carros, um dos parques de estacionamento da Baixa do Porto foi ocupado por obras de arte. Queremos repetir a experiência este ano e estamos a fazer tudo para refazer a equipa, amadurecer ideias, de modo a que o projeto consiga ser de facto uma alternativa para pensar a cidade e a região a partir das necessidades das populações. Queremos dar resposta ao que está a acontecer."

Acompanhe o projeto Todos Queremos um Bairro Melhor aqui no site da Visão e na nossa [página de Facebook](#). Mande as suas ideias para o site [Comunidade EDP](#) onde temos 35 mil euros a distribuir pelas sugestões mais promissoras.